

Educadores apresentam propostas para II Conferência Estadual

As propostas para nortear os caminhos da educação no Brasil nos próximos dez anos começam a ser delineados nas diversas conferências regionais que estão sendo promovidas nas doze regiões de integração do Governo Popular. No sábado (12), segundo dia de conferência, delegações de 14 municípios da região do Capim estiveram concentradas em grupos de trabalho (GTs) para discutir metas e estratégias para a educação do Estado e do País.

Os debates seguiram até a noite, no Centro de Convenções "Suely Xavier Soares". Antes da apresentação das propostas na plenária final foi lido o regimento interno das conferências regionais de educação e da II Conferência Estadual de Educação do Pará, preparatórias da Conae 2010.

Propostas como garantir a responsabilidade administrativa fiscal para gestores que não cumprirem com a legislação educacional e, com a aplicabilidade dos recursos financeiros destinados à educação, além de incentivar jurídica, financeira e estruturalmente os movimentos estudantis com o objetivo de contribuir para a formação cidadã, foram apresentadas e aprovadas pelas delegações dos municípios de Aurora do Pará, Abel Figueiredo, D. Eliseu, Irituia, Mãe do Rio, Rondon do Pará, Tomé Açu, Ipixuna do Pará, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas e Ulianópolis.

"Democracia é isso. Todos expondo suas idéias, suas carências e novas perspectivas. Me sinto orgulhosa por participar deste momento que é especial para todos nós que já vivenciamos tantas omissões de governos passados, e agora nesta conferência temos voz e voto; temos força para mudar as coisas", disse emocionada, Laura Melo, professora do município de Capitão Poço.

Novo horizonte - Este sentimento também começa a despontar na juventude da região. Mateus Maués, de 13 anos, aluno da 7ª série da escola estadual Fabio Luz, localizada em Quatro Bocas, no município de Tomé Açu, falou que as propostas são coerentes e expressam a realidade de muitos municípios como o dele. "Estamos fazendo diferente. Na minha escola temos muitas deficiências, inclusive de estrutura, mas não de falta de vontade. Hoje, temos a oportunidade aqui, de dizer o que queremos para a nossa educação", enfatizou.

Para a professora Cícera Cavalcante, do município de Nova Esperança do Piriá a conferência é um evento significativo para a educação no Estado. "É uma nova conscientização que está nascendo; um novo horizonte. De mãos dadas é que poderemos modificar as coisas. Este é o primeiro passo para visualizarmos melhorias para o nosso Estado e para o Brasil, mas com os pés no chão", constatou. Segundo ela, esse processo não acontecerá num passe de mágica. "Para isso, precisamos ir à luta", afirmou.

No encerramento, o coordenador da Conae-Pa, professor Wilson Barroso disse que o regime de colaboração é imprescindível. "Os problemas da educação só poderão ser resolvidos com a participação de todos os envolvidos. As propostas são riquíssimas para a construção de políticas públicas no Estado. É difícil fazer democracia, mas nós conseguimos vencer mais esta etapa. Os delegados aqui eleitos não são delegados de seus municípios, mas sim, da Região do Capim e defenderão a política educacional do Pará e do Brasil", finalizou.

Nesta regional foram eleitos 55 delegados, quatro de cada delegação participante. Na ocasião, os eleitos ratificaram o compromisso de participar e contribuir na Conferência Estadual de Educação a ser realizada em novembro, no Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia.

Disponível em: http://www.agenciapara.com.br/exibe_noticias_new.asp?id_ver=50877

Acesso em: 14/09/2009